**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ICTIOFAUNA DA PRAIA DE PONTA DE AREIA, ITAPARICA - BAHIA**

**Danielle Amorim de Assis¹\*; Gleidson Roberto Conceição de Albuquerque²; Luiza Teles Barbalho Ferreira³; Marcelo Carneiro de Freitas4.**

¹ danyvip89@hotmail.com. Discente de Engenharia de Pesca/UFRB; ² gleidsonrca@gmail.com. Discente de Engenharia de Pesca/UFRB; 3 luiza@ufrb.edu.br. Bióloga do CCAAB /UFRB; 4marcfreitas@gmail.com. Docente do Curso de Engenharia de Pesca, Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB.

**RESUMO**

Esse trabalho teve por objetivo determinar aspectos qualiquantativos da ictiofauna presente em uma região infralitoral da praia de Ponta de Areia, do município de Itaparica, Bahia. As coletas foram realizadas no período de fevereiro a julho de 2017, em baixa mar e início da premar, com auxílio da rede de arrasto manual. Em cada coleta foram realizados 5 arrastos, perfazendo um transecto linear de 100m paralelo a linha da costa, em profundidade inferior a 1,7m. O material representativo de cada táxon ficou depositado na coleção do laboratório de Biologia Pesqueira, Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (NEPA) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). No período do estudo foi capturado um total de 845 indivíduos, pertencentes a 22 famílias e 35 espécies. As famílias com maior diversidade de espécies foram a Tetraodontidae, Carangidae, Engraulidae e Sciaenidae, com 3 espécies cada. Os meses de maio e fevereiro foram os que tiveram as maiores frequências relativa de espécies, correspondendo a 23,7% e 22,4%, respectivamente, sendo que as espécies *Sphoeroides greeleyi* e *Eucinostomus argenteus* ocorreram com 100% das coletas. A Captura por Unidade de Esforço (CPUE) foi maior para as espécies *Sphoeroides greeleyi* (14,1 ind/arrasto), *Eucinostomus argenteus* (4,6 ind/arrasto) e *Haemulon aurolineatum* (2,4 ind/arrasto). A totalidade dos exemplares coletados foi juvenil de pequeno porte, estando relacionada ao método de captura utilizado e pela baixa profundidade da área de estudo. O porte dos exemplares coletados pode inferir que a Praia de Ponta de Areia possa ser uma área de berçário e crescimento de várias espécies de peixes, inclusive algumas destas, em sua fase adulta, possuem alto valor comercial. Diante disto, se a área não for preservada adequadamente e não houver uma seletividade de captura pela pesca artesanal local, poderá ocasionar perdas ecológicas e econômicas para a comunidade desta praia. A continuação dos estudos sobre a ictiofauna, assim como, um conhecimento mais amplo deste ecossistema, pode orientar ações de manejo e preservação das espécies de peixes da região.

**Palavras-chave:** Baía de Todos os Santos, sustentabilidade, biodiversidade.